

Desespero

A.M.P. - 4

pefelista

OUT

JOSE HELDER DE SOUZA

1987

— Toda a confusão política da semana foi por causa da Constituinte — chegou dizendo o Gaudêncio, ao entrar no Bar do Afonso para a conversinha de sábado na roda de chope.

— Como sempre — observou o Conselheiro Humberto — ele só diz as coisas pela metade.

De fato, mais uma vez os interlocutores do animado conversador ficaram sem entendimento completo sobre o que afirmava o Gaudêncio. Até o Ageu saiu lá do seu caixa para vir perguntar de que era culpada a Constituinte. Ageu, depois que votou em Geraldo Campos, para constituinte está sempre interessado em assuntos constitucionais. Juntando-se portanto, aos demais para saber melhor o que dizia o seu proverbial freguês.

— Diga de uma vez, seu Gaudêncio, qual é o caso — intimou o Coronel Moni, apoiado pelos demais e principalmente pelo seu antigo subordinado o Capitão Galdino, hoje aposentado.

— Pois é, — voltou o Gaudêncio —, esse novo do tal do pefelê, quer é entornar o caldo...

— E bem verdade — observou o Conselheiro Humberto —, estão sem muita razão e muito menos votos, e criam um caso. Mas até aí morreu o Neves. Me diga, onde entra, no seu entender, a Constituinte no caso da reclamação da reforma ministerial e no rompimento da tal aliança...

— Está na cara seu doutor — disse o Gaudêncio —, os comandados do seu Maciel, homem de poucos votos no Pernambuco de hoje, estão desempenhando bem o papel de conservadores na cena política do Brasil atual.

— Ahn, é isso, então, seu avançadinho — rosnou o Capitão.

— É, a Constituinte está avançando bem, apesar dos pesares, dos democratas e patriotas têm conseguido enfiar coisas avançadas na ordem social, e isso está incomodando muita gente, como o povo do tal pefelê. Eles sempre viveram...

— Ai então, no seu entender eles turvaram a água para atrapalhar o andamento da Constituinte — comentou o Coronel, meio concordando com a arrancada do Gaudêncio contra o pessoal do PFL.

— Como se sabe — voltou com ar doutoral o Gaudêncio — eles foram rejeitados pela grande maioria dos eleitores brasileiros que querem mesmo é uma remodelação em toda a organização política e social do Brasil, o PFL foi derrotado em toda parte, com Aureliano e Maciel, e até o Antônio Carlos, na Bahia. Nesta situação não querem ver a melhoria da vida política e econômica do Brasil, daí a bagunça no coreto que estão fazendo...

— Entendi — disse o Ageu, depois de ouvir, atento, o discurso do Gaudêncio, e voltou para o seu caixa satisfeito com a explicação e ciente de que a Constituinte, para a qual votou pela primeira vez nos seus trinta anos, está de fato se encaminhando para fazer uma Constituição decente e que honre seu voto e o do resto do povo brasileiro. E o que eu espero, bem como toda a população deste País.